



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 29				
Local:	FIEP (Federação das Industrias do estado do Paraná) - Salão Nobre João Batista Corrêa - 7º andar - Avenida Cândido de Abreu, 200, Centro Cívico / Curitiba - PR				
Data da reunião:	06/10/2015	Hora de início:	14:10	Hora de encerramento:	17:22

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da ata da reunião anterior

14:10 - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Calendário de reuniões - 2016;
- Membros infrequentes;
- Entidades Interessadas em participar da Câmara (Associação dos Resinadores do Brasil – ARESB; Confederação Nacional da Indústria – CNI; Universidade de São Paulo – USP)
- Relatório ASPAR e Informes dos assuntos tratados na reunião anterior;
- Relato/Recomendações - reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara;
- Audiência Pública no Senado Federal;
- Sucessão/Recondução do Presidente da Câmara – lista tríplice

14:30 - Apresentação e discussão - Andamento do Estudo contratado pela IBÁ para subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Florestas Plantadas - Ramon Saraiva e Tito Röder - Representantes da Mirow & Co.

15:30 - Apresentação sobre o posicionamento da Secretaria de Política Agrícola referente ao setor florestal – Eduardo Sampaio - Coordenador Geral de Frutas, Florestas e Café – CGFFC /SPA/MAPA.

15:45 - Rediscussão – Proposta de ofícios para alterações da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011, e atualização dos dados do trabalho para a criação Grupo denominado Florestas Plantadas adotando o Eucalipto como Cultura Representativa – João Galon/ANDEF (Coordenador do GT Defensivos).

16:20 - Assuntos Gerais

16:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CALVO RAMIRES JUNIOR	REFLORE	PR	
2	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR	
6	JOSÉ ARTÊMIO TOTTI	ACR	PR	
7	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR	
8	JORGE ANTÔNIO HEINECK	AGEFLOR	PR	
9	ANTONIO TARCIZO DE ANDRADE E SILVA	AMS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	GUSTAVO HENRIQUE DOMINGUES CANATO	ANDEF	PR
11	JOÃO ALEXANDRE GALON	ANDEF	PR
12	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR
13	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR
14	MARCÍLIO CARON NETO	IBÁ	PR
15	NATÁLIA PIGATO CANOVA	IBÁ	PR
16	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR
17	EDUARDO SAMPAIO MARQUES	SPA/MAPA	PR
18	JOÃO CANCIO DE ANDRADE ARAUJO	ABPMF	PR
19	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR
20	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR
21	PAULO ROBERTO PUPO	FNBF	PR
22	EMANUELA PARANHOS	ABDI	CO
23	EDSON DIAS DA SILVA	ABRAISCA	CO
24	MAUREEN BERTOL	APRE	CO
25	CARLOS MENDES	APRE	CO
26	CRISTIANE GUERREIRO	BAYER	CO
27	SERGIO ALEXANDRE BULLA	BB	CO
28	PEDRO FRANCO FILHO	CNA	CO
29	MARIO CARDOSO	CNI	CO
30	PAULO R. PUPO	FNBF	CO
31	ALDO DE CRESCI	GCN	CO
32	BEATRIZ MILLIET	IBÁ	CO
33	TIDO RODER	MIROW & CO	CO
34	RODRIGO BERGMANN	MIROW & CO	CO
35	RAMON SARAVIA	MIROW & CO	CO
36	CLAUDIO ORTOLAN	Pöyry	CO
37	MOACIR REIS	REFLORE	CO
38	NORBERTO ORTIGARA	SEAB/PR	CO
39	EDUARDO SAMPAIO	SPA/MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 29ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia 06 de outubro de 2015, na Federação das Indústrias do Estado do Paraná/FIEP Curitiba/PR, pelo Presidente Luiz Calvo Ramires Junior que agradeceu a presença de todos, em especial a APRE pela acolhida e pelo apoio na realização da reunião e a presença do Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná Norberto Ortigara.

Aprovação e Assinatura da Ata da 28ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara: o Presidente passou a palavra a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Secretária da Câmara, Aura Domingos, para proceder com os avisos. **I) Calendário de reuniões – 2016:** Aura falou da necessidade de se estabelecer o calendário para o ano de 2016 e o Presidente sugeriu que a Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas elaborasse o calendário e enviasse por e-mail para aprovação; **II) Composição da Câmara:** **a) Membros infrequentes:** a Secretária informou que, de acordo com o Regimento Interno do Conselho do Agronegócio/CONSAGRO, a Entidade que não comparecer a três reuniões consecutivas poderá ser excluída da Câmara, por decisão da maioria de seus membros e apresentou um quadro com as entidades infrequentes, sendo: Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais – ASBR, Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria – AGROBIO, Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE/MAPA, Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal – FNBF e Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE/PR. O Presidente sugere que se entre em contato com os membros da AGROBIO, pois considera importante a sua participação na Câmara e disse concordar com a exclusão dos demais. Paulo Roberto Pupo, representante do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal - FNBF, disse que o Fórum estava presente e se comprometeu a participar das reuniões da Câmara. José Artêmio Totti, representante da Associação Catarinense de Empresas Florestais de Santa Catarina - ACR, solicitou a palavra e disse concordar com a proposição do Presidente e falou que é importante que a FNBF se comprometa com a Câmara. O Presidente colocou o assunto em votação e todos concordaram pela manutenção da AGROBIO e do FNBF e pela exclusão das demais entidades; **b) Mudança de status entidades:** Aura explicou que existem três entidades que compõem a Câmara como Convidados Permanentes que estão aptos a se tornarem Membros devido a sua participação na Câmara: Associação Brasileira das Empresas Fabricantes de Iscas Inseticidas - ABRAISCA, Associação de Reflorestadores do Estado do Mato Grosso - AREFLORESTA, Associação Brasileira de Produtores de Mudanças Florestais - ABPMF. O Presidente colocou em votação e a elevação foi aprovada pelo plenário; **c) Entidades Interessadas em participar da Câmara:** a Secretária informou que houve a solicitação de inclusão de três entidades: Associação dos Resinadores do Brasil – ARESB, Confederação Nacional da Indústria – CNI, Universidade de São Paulo – USP. Carlos Mendes, representante da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal - APRE, solicitou que a Associação também fosse incluída na composição da Câmara. Eduardo Sampaio Marques, representante da Secretaria de Política Agrícola - SPA, sugeriu que se convidasse a Embrapa para compor a Câmara devido a importância desta instituição na área de pesquisa. O assunto foi deliberado pelo plenário e foi aprovada a inclusão das entidades solicitantes e o envio do convite à Embrapa; **III) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** foi solicitado às Entidades que ainda não enviaram o ofício para atualização dos seus membros, que o façam com a maior brevidade possível; **IV) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor florestal; **V) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior:** a Secretária apresentou aos membros a situação dos encaminhamentos gerados na última reunião, disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Fausto Hissashi Takizawa, representante da AREFLORESTA, solicitou a palavra e ressaltou que a demora do MAPA em resolver a questão da prorrogação do prazo de uso emergencial para tratamento de madeira com fosfina tem trazido muito prejuízos aos produtores e exportadores de madeira. Marcilio Caron, representante da IBÁ, falou dos pleitos que tratam sobre liberação de moléculas consideradas prioritárias para o setor florestal e ressaltou a demora em se obter a liberação. Eduardo Sampaio, falou que existem inúmeros processos deste assunto para serem analisados e que se o setor não se movimentar, o pleito demorará ainda mais a ser analisado. Caron solicitou, então, que a Câmara ratifique o pedido para que a ACST possa acompanhar o pleito. Todos concordaram e o Presidente fez o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

encaminhamento; **VI) Relato/Recomendações - reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara:** Aura comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Relatou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmara e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, extinção imediata da Câmara que não se reunir no período de um ano, entre outras). O Presidente ressaltou que o principal recado da Ministra foi o do empoderamento das Câmaras, fazendo com que elas sejam mais atuantes e que as demandas sejam efetivamente resolvidas, destacando que esse processo já está sendo visto no dia a dia e que percebeu um maior interesse do MAPA pelos assuntos discutidos neste fórum; **VII) Audiência Pública no Senado Federal:** o Presidente relatou que a IBÁ e a Câmara foram convidadas a participar de uma Audiência Pública no Senado Federal para discutir sobre assuntos relacionados ao setor florestal e foi dada a oportunidade de se apresentar a Câmara e como ela atua. A Audiência foi proposta pelos Senadores Blairo Maggi e Waldemir Moka no âmbito das Comissões do Meio Ambiente e Agricultura e solicitou que a Secretária circule os vídeos da Audiência para que todos tomem ciência do que foi discutido. Finalizando seu relato, destacou que a realização desta Audiência mostra a força e o crescimento do setor; **VIII) Sucessão/Recondução do Presidente da Câmara – lista tríplice:** a Secretária informou que o mandato do atual Presidente está vencendo e que, por determinação da Ministra, a Câmara deveria indicar 03 (três) nomes para a Presidência da Câmara, para que a Ministra, enquanto Presidente do CONSAGRO, faça a escolha e a conseqüente designação, por meio de Portaria Ministerial. Os membros discutiram o assunto e chegaram a indicação dos três nomes: Luiz Calvo Ramires Júnior, representante da Associação Sul Matogrossense de Consumidores de Florestas Plantadas - REFLORE, atual Presidente da Câmara e passível de recondução; Walter Vieira Rezende, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA e José Artêmio Totti, representante da Associação Catarinense de Empresas de Base Florestais - ACR. Todos os membros expressaram claramente a sua vontade pela recondução do atual Presidente Luiz Calvo Ramires Júnior devido ao seu excelente trabalho na Presidência deste fórum.

Encaminhamentos: **I)** elaborar o calendário de 2016 e enviar aos membros para aprovação. Responsável: Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST; **II)** fazer a atualização da composição da Câmara conforme deliberado pelo plenário. Exclusão: OCB, MDA, ASBR, SPAE/MAPA e SAE/PR; Elevação de Convidado Permanente: ABRAISCA, AREFLORESTA e ABPMF; Inclusão como Convidado Permanente: ARESB, CNI, USP, APRE. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **III)** enviar convite a EMBRAPA para participar da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **IV)** elaborar documento ratificando os pleitos da IBÁ apresentados no MAPA. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **V)** enviar aos membros os vídeos da Audiência Pública realizada no Senado Federal. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **VI)** enviar a lista tríplice à Ministra Kátia Abreu para a designação do Presidente da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Apresentação e discussão - Andamento do Estudo contratado pela IBÁ para subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Florestas Plantadas – Ramon Saraiva e Tido Röder - Representantes da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Mirow & Co: o Presidente passou a palavra aos representantes da Mirow & Co para proceder com a apresentação. Tido Röder falou que Mirow & Co é uma consultoria especializada no setor florestal e foi contratada para preparar um documento que apoie o MAPA na elaboração do Plano Nacional de Florestas Plantadas e, falou que o que seria apresentado são dados parciais, visto que, o estudo ainda está em desenvolvimento e que o objetivo da apresentação é mostrar as primeiras conclusões e obter o feedback da Câmara. Ramon Saraiva cumprimentou a todos e iniciou mostrando os objetivos da apresentação e as principais mensagens que queria transmitir. Informou que foram realizadas 20 entrevistas com executivos do setor, representando cerca de 1/3 da área de árvores plantadas e falou do objetivo do documento a ser elaborado e dos principais produtos que serão gerados a partir do estudo. Continuando, apresentou o cronograma do projeto e o panorama do setor de árvores plantadas, destacando os impactos sociais, ambientais e econômicos gerados pelo setor. Ramon passou a palavra a Aldo de Cresci para fazer as suas considerações. Aldo agradeceu a oportunidade, informou que o trabalho foi dividido em três áreas e lhe coube a parte técnica jurídica, destacando que iria elencar seis pontos. Começou falando da compra de terras por estrangeiros e informou que foi aprovado no mês de agosto o Projeto de Lei 4059/12 que estabelece critérios de aquisição de áreas rurais e suas utilizações, por pessoas físicas e jurídicas estrangeiras, destacando que o PL ainda apresenta várias limitações e travas, porém é um pouco mais flexível. O segundo ponto abordado foi o do Licenciamento Ambiental e Aldo informou que o que existe de mais próximo de ser aprovado é o Projeto de Lei 2163/2011 que altera a Lei 6938 em seu art. 10º, unificando as licenças e desobrigando áreas de até 10 mil ha de obter o licenciamento. Este PL foi aprovado pela Comissão de Agricultura e teve voto favorável do relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Dando continuidade, falou da terceirização da mão-de-obra, e que está para votação no Senado, dos mecanismos de reserva legal, das termoelétricas alimentadas por cavacos de madeira e, finalizou falando da Célula de Crédito Florestal. Tido mostrou um gráfico com as principais barreiras ao crescimento do setor, identificadas através das entrevistas realizadas e, Ramon finalizou a apresentação mostrando as iniciativas que estão sendo priorizadas. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu aos consultores pela apresentação e abriu a palavra aos membros. Wilson Andrade, representante da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal - ABAF, fez uso da palavra e disse ter dúvida em dois temas, primeiro referente à contribuição fiscal, na qual é necessário se esclarecer se os créditos de ICMS de exportação gerados em favor do Estado pela Lei Kandir estão sendo considerados ou não, visto que, estes valores não são pagos pelas empresas, mas são ressarcidos aos Estados pela União e, depois questionou se os valores apresentados para a captura de carbono no Brasil pelo setor florestal são anuais ou estão representados de uma forma geral pelo estoque da área de floresta plantada. Natália Canova, representante da IBÁ, falou que esse número representa a quantidade geral estocada e que, para se quantificar anualmente, são necessários envolver outros fatores e realizar novos estudos. Ramon explicou que está sendo realizado um estudo detalhado do balanço entre a emissão e a captação por cadeia de produção. Mauro Murara Júnior, representante da ACR, questionou se no aspecto da segurança jurídica foi abordado o Cadastro Ambiental Rural – CAR, já que este é um importante instrumento de regulamentação e que há a necessidade de se homogeneizar a legislação nos Estados com vistas a se utilizar os mecanismos compensatórios de reserva legal. Aldo lembrou que o prazo para a inscrição no CAR é até o ano que vem e disse não acreditar que todos os Estados cumpram esse prazo. Caron explanou que o CAR será uma das etapas do licenciamento ambiental e só não é utilizado devido ao fato de ser um instrumento novo que está em fase de implementação. Eduardo Sampaio solicitou a palavra e parabenizou a Mirow & Co pela apresentação e disse ter no MAPA uma proposta de minuta do PNFP completamente diferente do que foi apresentado e disse que este fato é bom, visto que, a consultoria apresentou uma boa análise de cenários que ainda não foram abordados pelo MAPA. Em relação às



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

barreiras apresentadas, destacou que praticamente todas não são de governança do MAPA, que é necessário se seguir o Decreto que estabeleceu a criação do PNFP e ressaltou a importância de a consultoria manter contato com o Ministério para alinhar as ideias. O Presidente esclareceu que, quando recebeu a demanda para a discussão do assunto, a IBÁ se ofereceu para auxiliar contratando este estudo para servir de base para o Ministério elaborar o plano e que na conclusão deste estudo espera-se obter o crescimento potencial do setor de florestas plantadas e a finalidade que será dada a essa produção. Walter, representante da CNA, mostrou a sua preocupação em se estimular a produção sem ter mercado que a consuma e ressaltou que isso deve ser feito com responsabilidade. O Presidente falou que esta é uma preocupação constante e que é necessário se diversificar a produção. Pedro Francio Filho, convidado representando a Unisafe Consultoria, sugeriu que se colocasse na próxima pauta para discussão a metodologia de correção dos solos florestais e o Presidente concordou, mas fez a ressalva de que o tema deverá ser discutido em uma reunião em que estejam presentes a Embrapa, o SIF e o IPEF. Antônio Tarcizo de Andrade e Silva, representante da Associação Mineira de Silvicultura - AMS, expressou a sua preocupação no Estado de Minas Gerais com o setor de aço e ferro liga e destacou que não existem mais incentivos fiscais para plantio e que é necessário se discutir os problemas pós plantio. O Presidente comentou que é importante que a Mirow & Co capte os problemas vividos pelo setor para que isso seja transmitido na proposta de trabalho, visando que estes gargalos sejam mitigados. João Cancio de Andrade Araújo, representante da ABPMF, lembrou um trabalho realizado pelo Governo de incentivo fiscal e, sugeriu que a Consultoria o recuperasse, destacando que é necessário fortalecer a indústria para que ela consuma a produção do setor. O Presidente sugeriu que a Mirow & Co consulte estes documentos do incentivo fiscal da década de 80. Totti ressaltou que este estudo tem o objetivo de embasar a elaboração do plano com dados e informações para que se evite uma política pública que não atenda o setor.

Apresentação sobre o posicionamento da Secretaria de Política Agrícola referente ao setor florestal – Eduardo Sampaio - Coordenador Geral de Frutas, Florestas e Café – CGFFC /SPA/MAPA: dando continuidade à pauta, o Presidente passou a palavra a Eduardo Sampaio que começou a sua apresentação mostrando que a Política Agrícola para Florestas Plantadas tem como objetivos: aumentar a produção e a produtividade das florestas plantadas, promover a utilização do potencial produtivo de bens e serviços econômicos das florestas plantadas, contribuir para a diminuição da pressão sobre as florestas nativas, melhorar a renda e a qualidade de vida no meio rural e estimular a integração entre produtores rurais e agroindústrias que utilizem madeira como matéria-prima. Falou do Decreto nº 8.375, de 11 de dezembro de 2014 que estabelece que MAPA elaborará o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF) e mostrou as principais atribuições da Comissão Setorial de Florestas Plantadas no Ministério, bem como a sua composição. Continuando, Eduardo falou que o PNDP terá um horizonte de 10 anos, será atualizado periodicamente e submetido à Consulta Pública e, finalizou mostrando as políticas existentes para o setor florestal. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Eduardo pela sua participação e reforçou que muito do PNDP não está na governança do MAPA, mas a participação do Ministério é fundamental para a gestão dos outros temas, visto que, grande parte está relacionado a toda a área agrícola. Falou, também, do trabalho realizado pela Câmara de construção de uma Agenda Estratégica e sugeriu que a Mirow & Co tivesse acesso, solicitando que a ACST envie a Agenda à Consultoria e questionou à consultoria se eles consultarão as Associações coletivas dos Estados que tem muito a contribuir. Tido informou que as Associações serão ouvidas no processo. Tarcísio falou que é importante consultar as associações e colocou a AMS à disposição. Carlos Mendes solicitou a palavra e informou que, referente ao Plano de Custeio, a APRE levou o assunto ao Secretário de Agricultura do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Estado do Paraná que se mostrou sensível ao tema e levou o pleito ao Plano Safra. Informou, ainda, que o Estado do Paraná realizou um mapeamento de florestas plantadas no Estado que servirá de subsídio para a aplicação das políticas públicas. O Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná Norberto Ortigara cumprimentou a todos e disse que o setor florestal é muito importante para o estado do Paraná, entretanto tem recebido pouco apoio em relação ao que contribui para o estado. Falou que ficou satisfeito com a proposta abrangente apresentada pela consultoria e que esse estudo reforça a discussão política da responsabilidade do Estado Brasileiro. O Presidente agradeceu a participação do Secretário e ressaltou o grande envolvimento do estado do Paraná e da APRE na busca de melhorias para o setor.

Encaminhamento: enviar à Mirow & Co a Agenda Estratégica da Câmara Setorial de Florestas Plantadas. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Rediscussão – Proposta de ofícios para alterações da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011, e atualização dos dados do trabalho para a criação Grupo denominado Florestas Plantadas adotando o Eucalipto como Cultura Representativa – João Galon/ANDEF (Coordenador do GT Defensivos): o Presidente passou a palavra a João Galon para contextualizar o assunto que está sendo retomado. João Galon reapresentou a posição do Grupo Técnico, formado pela CNA, IBÁ, MAPA e ANDEF, que propôs a criação do Grupo Florestas Plantadas para culturas florestais com suporte fitossanitário insuficiente e a retirada da obrigatoriedade de que uma isca formicida seja eficaz tanto para espécies de monocotilédones (*Atta capiguara* ou *Atta bisphaerica*) como para espécies de dicotiledôneas. Para isso, foi proposta a alteração no Anexo VIII colocando o Eucalipto como Cultura Representativa do Grupo Florestas Plantadas e a alteração do Art. 19 com a seguinte sugestão de redação: Art. 19. ... § 2º Para o registro de produtos para o controle de formigas cortadeiras, deverão ser apresentados laudos de ensaios de campo que comprovem a eficiência para duas espécies do gênero *Atta* e duas espécies do gênero *Acromyrmex*, sendo sugerida a apresentação de laudo de eficiência em campo para a espécie *Atta capiguara* ou para a espécie *Atta bisphaerica*. O Presidente explicou que o assunto voltou para discussão porque duas entidades, ABRAISCA e IBÁ, se posicionaram contra o pleito referente a retirada da obrigatoriedade de que uma isca formicida seja eficaz tanto para espécies de monocotilédones (*Atta capiguara* ou *Atta bisphaerica*) como para espécies de dicotiledôneas e passou a palavra aos representantes da ABRAISCA para apresentar o seu posicionamento. Juliana Mara Berti, representante da ABRAISCA passou a palavra ao Diretor Técnico Edson Dias para explicar o posicionamento da Entidade. Edson cumprimentou a todos, informou que a ABRAISCA acompanha o assunto “formigas cortadeiras” desde 1986 e apresentou um breve histórico até a publicação da IN 36/2009. Após a sua publicação, houve a constituição de um grupo de especialistas para realizar uma revisão na IN com o objetivo de estabelecer um protocolo oficial para a realização de ensaios de campo visando suportar os laudos de eficiência e praticabilidade agrônômica para obtenção de registros de iscas formicidas de qualquer natureza para uso agrícola. O grupo determinou a necessidade de apresentação de laudos de eficiência em campo comprovando a eficiência para duas espécies de *Atta* e duas de *Acromyrmex*, sendo obrigatório a apresentação de laudo de eficiência em campo para *Atta capiguara* ou para *Atta bisphaerica* e, a obrigatoriedade foi justificada pelo grupo em função das peculiaridades das diversas espécies de formigas cortadeiras no Brasil. Outra determinação foi que prováveis alterações que pudessem ocorrer no documento elaborado, fossem submetidas ao referido grupo, visando sua revisão e aperfeiçoamento, sem prejuízos na qualidade do que foi discutido pelos pesquisadores. Edson explicou que estas duas espécies são bioindicadores de eficiência, ou seja, um produto que funciona bem para uma dessas espécies quase sempre funcionará para as outras e que a ideia de se exigir os laudos visa beneficiar os consumidores e a indústria, colocando produtos eficientes no mercado. Finalizando, falou que a ABRAISCA entende que a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

retirada da exigência da apresentação do laudo para as duas espécies trará prejuízo a todos e se coloca contra a alteração da IN por considerar um retrocesso diante do trabalho que vem sendo realizado. A apresentação feita pela ABRAISCA sobre o assunto está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Edson por suas considerações e passou a palavra aos representantes do IBÁ para se manifestarem. Natalia informou que a IBÁ conta com um grupo técnico de defensivos e que não concordam com a alteração por entenderem que pode haver uma desregulação do mercado, direcionando o produtor para uma isca específica e que podem haver dificuldades junto ao sistema de certificação, já que, o setor está em um processo de pleito de prorrogação de alguns produtos, como a sulfonamida. O Presidente disse que, não tendo consenso a respeito do assunto, optou por não o encaminhar e sugeriu que o assunto seja rediscutido pelo Grupo de Trabalho, incluindo a IBÁ e ABRAISCA na discussão. João Galon ressaltou que todo produto novo, independente da área de atuação, é avaliado segundo os critérios propostos e padronizados pelo MAPA juntamente com outros Ministérios e que é preciso continuar a discussão, visto que, existem pesquisadores que possuem posição contrária a exposta pela ABRAISCA. Galon destacou que foram apresentadas duas frentes de trabalho e questionou se por não haver consenso na proposta de alteração da IN neste conteúdo, inviabiliza a Câmara de encaminhar a solicitação de alteração adotando o Eucalipto como Cultura Representativa do Grupo Florestas Plantadas. O Presidente colocou o assunto para votação do plenário e todos concordaram em encaminhar o primeiro pleito, deixando o assunto da alteração dos registros dos produtos para a discussão no Grupo Técnico.

Encaminhamento: encaminhar proposta de alteração da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011, solicitando a adoção do Eucalipto como Cultura Representativa do Grupo Florestas Plantadas.

Responsável: Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para os assuntos gerais. Totti solicitou a palavra e disse ter duas questões, uma referente à importação de sementes junto ao MAPA, informando que há uma solicitação de importação de sementes de *Pinus taeda* protocolada desde 2011 sem resposta e sugeriu que se convide alguém da Divisão de Análise de Risco de Pragas do MAPA para explicar o processo. Eduardo Sampaio falou que existem cerca de 800 pedidos para análise e que é importante que o setor se manifeste para ter seu pleito atendido, sugerindo que se convide o Rangel, atual chefe desta área. O Presidente encaminhou pelo convite. Continuando, Totti falou que foi surpreendido pelo aumento da taxa de licenciamento ambiental, informando que houve um aumento de 100% e solicitou que a Câmara busque alguém que possa explicar o aumento. Marcilio Caron esclareceu que o licenciamento de florestas plantadas e das indústrias correlatas é de competência dos estados e ressaltou que existem outras taxas que aumentaram e que tem origem no Ministério do Planejamento, concordando que é necessário se buscar uma explicação para o aumento. Totti sugeriu que as Entidades façam um estudo do aumento das taxas nos últimos anos para ter subsídio para discussão. O Presidente solicitou a ajuda da IBÁ neste assunto. Maria Beatriz Milliet informou que a IBÁ começará a tratar deste assunto na próxima reunião do Comitê Tributário que fará esse levantamento. Tarcizo, representante da AMS, destacou que é importante separar o que é da esfera Estadual, da Federal e Totti disse que o foco são as taxas Federais. Galon questionou se o assunto que será discutido no Grupo de Trabalho terá que ter consenso do plenário para ser encaminhado. O Presidente disse se sentir mais confortável se assim for. Totti fala que é importante que haja um consenso do setor de florestas plantadas e que não considera que seja necessário um consenso do plenário da Câmara. O Presidente disse concordar com a posição de Totti.

Encaminhamento: convidar Luís Eduardo Pacifici Rangel do Departamento de Sanidade Vegetal para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

falar da liberação de importação de sementes. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e dois minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF		
Data da reunião:	31/03/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------